

Esposende

Vêm 70 milhões da Europa para o comércio tradicional

Secretário de Estado do Comércio e Serviços anunciou que até 15 de Maio serão aprovados 60 % dos projectos do PROCOM

MANUEL AZEVEDO

"Os comerciantes de Esposende que se candidataram ao PROCOM podem avançar com as obras", garantiu, em Esposende, o secretário de Estado do Comércio e Serviços, Osvaldo de Castro, por ocasião da inauguração da sede da Associação Comercial e Industrial de Esposende. Osvaldo de Castro afirmou que irão ser aprovados, até 15 de Maio, 60% dos projectos e, até 30 de Junho, todos os restantes.

Exemplo nacional

O secretário de Estado referiu que Esposende "é um exemplo a nível nacional, porque sempre acreditou neste projecto e, quando, hoje, os comerciantes tinham razão para protestar pelos atrasos, assistimos a uma atitude compreensiva".



E justificou todos os atrasos pelo facto de, entre Maio e Junho de 1999, terem sido apresentadas seis mil candidaturas, o que, "por razões de funcionalidade administrativa, e porque o dinheiro não é elástico", tornou impossível a sua

aprovação até 31 de Dezembro do ano passado.

No entanto, Osvaldo de Castro garantiu que o III Quadro Comunitário prevê um investimento de 150 milhões de contos, dos quais 71 milhões serão afectos ao comércio tradicional.

Aquele apoio serviu ao secretário de Estado para criticar a posição da Confederação do Comércio de Portugal, que está em desacordo com aquela opção do Governo, atitude que, em seu entender, "demonstra estar desligada da realidade das associações locais".

Por fim, revelou que, neste momento, existem 80 novas candidaturas, de outros tantos concelhos, o que "é excelente", garantindo, ainda, que o III Quadro prevê investimentos na formação ao nível profissional, pois, "é fundamental que os comerciantes estejam preparados para o euro". O presidente da Associação Comercial e Industrial de Esposende, José Faria, referiu estar satisfeito "porque o secretário de Estado deixou-nos sossegados quanto à aprovação das candidaturas e, sobretudo, pela grande adesão dos sócios, que foi uma prova de união".

023/Tc/100